



FATORES DE RISCO AO DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

JAMILE PEREIRA AROUCHE

Introdução: A saúde mental foi identificada como uma das causas proeminentes de problemas de saúde na infância sendo reconhecida em um percentual de 10% a 20% das crianças. Nos primeiros anos de vida, os sistemas de relacionamento das crianças e a interrelação entre eles influencia seu desenvolvimento socioambiental, cognitivo e psicológico e, devido à isso, fatores de desigualdade social e pobreza que afetam a família no geral interferem de forma direta no desenvolvimento infanto-juvenil. **Objetivo:** Esta pesquisa buscou identificar fatores de risco ao desenvolvimento global da criança e do adolescente. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa em artigos científicos dos bancos de dados Scielo, Psico e Scholar Google, publicados no período de 2003 à 2023, acerca da saúde mental de crianças e adolescentes no geral. **Resultados:** Resultados abaixo do esperado no desenvolvimento infantil podem estar relacionados a interação de fatores psicológicos, biológicos e ambientais e, no que diz respeito aos fatores ambientais, é possível identificar a forte influência de questões associadas a problemas econômicos e sociais. Um estudo realizado com crianças do período pré-natal até a adolescência, identificou que problemas de saúde parentais (como depressão e ansiedade) e problemas sociais educacionais (como a baixa escolaridade e instabilidade financeira dos pais) tem forte interferência no desenvolvimento global da criança e do adolescente. A precariedade financeira é um fator estressor no ambiente familiar que pode influenciar a saúde mental parental e sua interação com a criança desde os primeiros anos de vida, o que, por sua vez, influencia o desenvolvimento linguístico, socioemocional, cognitivo e motor desse sujeito. Pesquisas indicam que há impactos a nível escolar, de desenvolvimento cerebral e neuronal que por conseguinte afetam a atenção, a inibição, a aprendizagem complexa e a compreensão da linguagem, do ambiente espacial e contextual que influenciam a instauração de memória a longo prazo. **Conclusão:** Através deste estudo, pode-se observar a necessidade de mais pesquisas na área tanto de saúde mental infantil, quanto da intervenção e de desenvolvimento de políticas públicas que visem a diminuição eficaz da desigualdade social. Mostra-se também necessário observar o aparecimento de sintomas em crianças cujos responsáveis apresentam problemas psicológicos para intervenção preventiva.

Palavras-chave: **FAMÍLIA; SOCIEDADE; DESENVOLVIMENTO; POBREZA; EDUCAÇÃO**